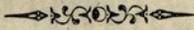




Sua ex. Antonio de tomar, logo que soube haver novas contribuições teve tal alegria, que até deu vivas á regeneração, esta alegria e a demora da lei eleitoral, muito concorre para a sua importante e desejada saúde.



odas as cousas se querem no seu logar. Uma casa, ainda que esteja ricamente mobilada, se lhe pozem os potes e as caçarollas na sala; os sofás e jardineiras na cosinha; as camas na dispensa; o barril do vinho e os prezuntos na alcova, a secretaria e a estante dos livros no quarto de vestir; o toucador, o lavatorio e o guarda-vestidos no escriptorio; a roupa suja e os despejos na sala de baile; o piano no sotão; as gallinhas e os coelhos (vivos) na casa de jantar; a guarda-louça e aparadores no quintal; o dinheiro, as inscripções e a prata na chaminé; os fogareiros e panellas nas burras; finalmente, dormir no quintal, dançar na

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d. . . . , ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.



Está a patria em perigo!!! Esta frase pôde-se entender de duas maneiras muito differentes. Primeira. Não haver vintem! Segunda. Ir a politica muito torta! Voto pela segunda, porque tambem tem seu que com a primeira. E' preciso lançar mão de todos os meios possiveis para a salvar, e o mais conhecido é não votar nas proximas eleições; conselho de S. ex.º o sr. Antonio de tomar, passa muito entendida neste negocio, e do amigo Lopes *Blanche*.

Não posso deixar de dizer, que tenho certa antipathia com o tal apellido Lopes. Conheço alguns. Este em questão é exquesito por causa dos seus colletes; outro, além d'exquesito, é maroto, é o Lopes dos florins, e de Sunda; os mais que

cosinha, jantar na alcova, cosinhar na sala, lêr na dispensa, cantar no sotão, vestir-se na casa do jantar, receber visitas na agua furtada, etc. etc.

Que inferno, que chinfrin, que cousa nunca vista!!

Tratemos da dictadura, a quem pertence a honra deste artigo.

Até agora tem estado collocada ahi por essas casas, onde, debaixo de arcadas, são as portas de entrada, porém já é muito! Por ahi tem desarrumado e atrapalhado tudo; é mister dar-lhe uma collocação conveniente e propria. A nossa caricatura lh'a indica!!

Se ouvíssemos dizer: — Na Nova Australia diminuíram os direitos na seda e outros bonifrates semelhantes; e augmentaram-os nas batatas e no carvão, diríamos — não admira, a civilisação ainda lá não chegou; mas isto em um paiz onde se vão fazer caminhos de ferro, e onde ha um tio Rodrigo com um nariz tamanho, é realmente retrogrado, e corresponde a dormir no quintal, e dançar no sotão!

Não temos mais espaço, e no proximo numero apresentaremos uma relação de objectos, que nos parece devem ser augmentados nos preços; mesmo por que são generos que estão em relação e plena harmonia com a tal sr.ª D. Dictadura.

conheço, quasi todos tem de mais, ou de menos! . . .

Tornando á historia de salvar a patria; estes senhores são como o cégo, que estando em Xabregas, e vindo uma sege em Cascaes, já começava a gritar — pára, pára! . . . Ainda se não sabe se o decreto virá ou não, e já começam com seringações! Esta gente de tomar acostumou-se tanto ás *antecipações*, que tudo querem anticipar.

Chegou o Taborda. Dizia-se — “que foi estudar, estudar, mas não estudou, por que não teve tempo; e se estudasse o que não estudou, estudava; mas não estudou!” E como era possivel estudar em tão pouco tempo, e em uma terra onde ha Champs-Elysés, Boulevards, etc.?

Chegaram os homens de ferro! Segundo diz a *Imprensa*, todos são engenheiros de *cartello*.

Agora por cartello, ensaia-se em S. Carlos — Nabuco de Nozor — sabemos com certeza que não entra a Arrigotti, o Muzich, nem o Guglielmini. Os bancos do theatro estão muito contentes por que esperam esta epocha que lhe não suspendam as garantias.

Morreu de uma apoplexia fulminante a casa das Sete Casas, nasceu em seu logar

MAIS PEDRA PARA O MONUMENTO.



4.ª PEDRA.

“Desça um rei a um cavoco preparado para o alicerce de um monumento (em cujo logar se devia pôr a força para pendurar os seus autores.)”

5.ª PEDRA.

“O meus carissimos irmãos, já agora vá o jogo acima, não lhe deixemos tomar folego. —

Coite de la? Pois vergalho de cá. A Senhora da Rocha primeiro que tudo, e depois o que diziam os nossos visavós corcundas = Quem seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre. = ”

(*Besta Esfollada n.º 6.*)

6.ª PEDRA.

“ . . . não vem Pedro; salvo se quiser Pedro vir aos trambalhões por uma escada em que cabem dois de braço dado com um homem menos criminoso do que elle, escarranchado em seu diplomatico caçaço.”

7.ª PEDRA.

“Meia duzia de corcundas, sem serem homens distinctos, nem os de maior saber de toda a nação, ao sahirem do terço e da ladainha da Senhora da Rocha, em um Sabbado á noiteinha, mesmo no adro a Alfandega Municipal de Lisboa: o Correo Geral muda-se para onde viviam as Sete-Casas, e no fim de tanta lida, todos nós nos havemos de mudar para os Prazeres, ou Alto de S. João! Isto é que é desgraça!

Quem se quiser habilitar aos cinco contos de réis, comprando o seu bilhetinho, hade ir na vespera da venda comprar a sua senha, que lhe custa o preço do bilhete, e no outro dia munido com ella, tem que sujeitar-se a um sorteio; se lhe couber por sorte, pôde pedir até 100 (já se sabe pagando-os) e se fôr infeliz, e não lhe sahir, vai entregar a senha, recebe os pintos, e vem para casa com cara de uma cousa que eu tambem sei. Parece-me isto exquesito!

Quando acabará a dictadura? Quando tornaremos a vêr guarda de capitão em S. Bento? Quando ouviremos dizer que o tio Rodrigo serviu muito a contento? Quando apparecerá a ESTRELLA DO NORTE? São cousas que eu colloco na mesma linha de possibilidade ou impossibilidade; porém, em quanto ellas não chegam, vivam todos, e com especialidade o seu amigo

O CIDADÃO
Braz Refresco.

da Sé, depois de rezarem as Trindades com o chapéu na mão, depois de se benzerem disseram uns para os outros: = Ora, N. Senhor nos mande muito boas noites! = E porque não chegará um dia em que, com a ajuda da Mãe Santíssima, leve o diabo esta cambada da constituição? "

8.ª PEDRA.

« Oh! Rocha, que rôxo te víra eu apertado pelo pescoço! »

9.ª PEDRA.

« e por isso hade um homem ir para a cadêa? Não, sr., para a cadêa não, para a forca, sim »

10.ª PEDRA.

« Peor peste, e mais assoladora que um pedreiro livre, ainda não appareceu no mundo; e se se apressa a morte aos atacados de hydrophobia, atire-se aos pedreiros, como a cães damnados. Elles ficarão

em eterno descanso, e nós sem elles o ficaremos tambem. E assim seja. »

(*Besta Esfollada* n.º 9.)



Regeneração! mais tributos!
E' uma alegria geral!
Ter o povo quem o esfolle
Sem ser o Costa Cabral!!!

Responsavel, Mannoel de Jesus Coelho — Imprensa de Manoel de Jesus Coelho. — Rua do Poço dos Negros N.º 62.



RELLHAROLLES

A DICTADURA NO SEU LUGAR

Lith. N.º 62 - L. 19.º N. 60.